

Lula diz que FH está cometendo estelionato eleitoral

Para candidato do PT, assalariados, funcionários públicos e classe média é que vão pagar por erros de Fernando Henrique

Florência Costa e Aziz Filho

• SÃO PAULO e JUIZ DE FORA (MG). O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso cometerá estelionato eleitoral se anunciar um pacote de medidas para enfrentar a crise econômica em seguida às eleições. Em entrevista coletiva, Lula acusou o presidente de não ter coragem de anunciar as medidas que prepara para enfrentar a crise.

Para Lula, FH prestou contas a especuladores internacionais

Segundo o candidato, o pronunciamento de Fernando Henrique ontem foi dirigido aos especuladores internacionais e serviu como preparação psicológica pa-

ra o pacote de medidas que, segundo Lula, será anunciado depois das eleições.

— Se isso ocorrer, o povo terá sido vítima de estelionato eleitoral. As medidas, que será obrigado a tomar por ter submetido o país à dependência do capital externo, significam mais arrocho, mais juros altos e mais desemprego. O pacote vai pesar nas costas de funcionários públicos, pequenas e médias empresas. Os que recebem honestamente o seu contracheque no final do mês é que vão pagar o aumento dos impostos — disse.

Lula disse que, se o Governo de fato quisesse aumentar a arrecadação, taxaria as grandes fortunas, de acordo com projeto do próprio Fernando Henrique,

quando era senador, e faria os latifundiários pagarem o Imposto Territorial Rural.

Petista quer redução de juros e de importações predatórias

Lula desafiou o presidente a adotar medidas como a redução dos juros para incentivar a produção e a redução das importações predatórias. Segundo ele, o Governo não fará isso porque está comprometido com a receita do Fundo Monetário Internacional (FMI). Lula saiu em defesa dos estados e municípios, aos quais Fernando Henrique apelou para que apertem os cintos para conseguir o ajuste fiscal.

O petista acusou o presidente de ter utilizado o Legislativo, o Judiciário, os municípios e os es-

tados como bodes expiatórios da crise. Segundo ele, o Governo, através da Lei Kandir e do Fundo de Estabilização Financeira (FEF), tirou recursos dos municípios e dos estados, prometendo devolver uma parcela do dinheiro, o que acabou não acontecendo.

Lula ressaltou que só este ano o Governo pagará US\$ 65 bilhões de juros da dívida interna, quantia que, segundo ele, seria suficiente para comprar toda a frota de carros produzida no Brasil em um ano. O candidato foi irônico ao afirmar que Fernando Henrique, em seu pronunciamento, tentou explicar o inexplicável.

— A impressão que tive é que ele estava preso a um discurso escrito pela sua equipe econômica. Na verdade, foi um recado ao

FMI e aos grupos econômicos para mostrar que a política econômica não vai mudar.

Apelo a Itamar para que adote discurso com críticas

Ao chegar ontem em Juiz de Fora para um comício que reuniria cinco mil pessoas, segundo os organizadores, e três mil, segundo a PM, Lula fez um apelo ao ex-presidente Itamar Franco (PMDB) para que adote um discurso de críticas à forma com que o presidente Fernando Henrique está conduzindo o Plano Real.

— Com sua política, Fernando Henrique está tornando o Brasil dependente do capital estrangeiro. Quando Itamar criou o Plano Real, pensou não só na estabilidade, mas no desenvolvimento e na

geração de empregos e Fernando Henrique está destruindo tudo — disse Lula.

Depois, no comício que lotou a Praça da Estação, Patrus Ananias, candidato do PT ao Governo, discursou atacando o ex-presidente e Fernando Henrique. O apoio de Patrus e do PT pode ser decisivo para Itamar num provável segundo turno contra o governador Eduardo Azeredo (PSDB).

— Nossos dois adversários defendem o mesmo projeto, a política econômica perversa do Governo federal, que submete Minas e o Brasil ao capital especulativo estrangeiro. Nosso projeto é o de desenvolvimento com justiça social, da libertação do povo e da independência do país — discursou Patrus. ■